PROCESSO DE REFORMULAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE DA CIDADE DE CONCHAL 2015 (COMUNICAÇÃO DE PESQUISA)

Reformulation Process of the Mobility and Accessibility Plan of the City of Conchal 2015 (Communication Research)

1. Apresentação

Atendendo à solicitação da Professora Doutora Ana Maria Girotti Sperandio, Coordenadora Geral do Projeto de Mobilidade e Acessibilidade Sustentáveis em Saúde Urbana (MASSUr) e do Grupo de Estudos de Mobilidade e Acessibilidade para Cidades Saudáveis (GEMOBIAS), apresenta-se em seguida, relatório das atividades desenvolvidas durante visita técnica á cidade de Conchal – SP.

1.1 Participantes e autores do relatório

Ana Maria Girotti Sperandio – Assessora Acadêmica
Anderson Augusto Dal'Bó – Estudante de Eng. de Controle e Automação
Anelize Sgorlon – Enfermeira
Alessangela Soriani – Psicóloga
Denise Fernandes Geribello – Professora e Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo
Geraldo Gonçalves Delgado Neto – Assessor e Professor de Engenharia de Produção
Janini Oliveira Dias da Silva – Estudante de Arquitetura
Marcelo de Carvalho – Engenheiro de Produção
Marcia Lima Bortoletto – Coordenadora de Projetos Institucionais
Marco Aurélio Aguiar – Estudante de Enfermagem
Patrick Pereira – Psicólogo e Pós-graduando em Psicopedagogia

2. Objetivos

A visita realizada no Município de Conchal-SP tem por objetivos:

- Auxiliar no processo de reformulação do plano de mobilidade e acessibilidade da Cidade de Conchal no ano de 2015;
- Observar as mudanças na acessibilidade da cidade e os obstáculos ainda existentes;
- Realizar o levantamento fotográfico mapeando as questões de mobilidade no município;
- Atender os objetivos do Projeto "O processo de reformulação do plano de mobilidade e acessibilidade da Cidade de Conchal 2015".

3. Metodologia

O projeto faz uso de metodologias qualitativas e quantitativas, fazendo uso dos seguintes instrumentos ao longo do levantamento de campo:

- Visita guiada pela cidade;
- Questionário semiestruturado para pessoas acima de 16 anos;
- Levantamento fotográfico;
- Elaboração de mapas;
- Reunião com responsáveis pelo Departamento de Obras da Prefeitura Municipal, entre outros.

3.1 Levantamento de Campo

No Município de Conchal, fomos recepcionados pelo Sr. Ademir Antônio de Azevedo e a Sra. Cecilia Caldas Galvão, responsáveis pelo Dpto. de Administração e Obras da Prefeitura Municipal, bem como pela Sra. Jussara Guarnieri, responsável pelas ações da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis e apresentados ao Excelentíssimo Prefeito Valdeci Aparecido Lourenço.



Grupo GEMOBIAS e Técnicos da Administração Pública de Conchal-SP

3.2 Atividades realizadas durante o dia 01 de outubro de 2015

O levantamento de campo, realizado em primeiro de outubro de 2015, se desdobrou nas seguintes etapas:

1. No início da manhã o grupo se deslocou da cidade de Jaguariúna para a cidade de Conchal;
2. A equipe foi dividida em grupos e distribuída pela cidade para a aplicação do questionário;
3. Das 11h30min às 12h30min foram aplicados os questionários;
4. Ao final deste período a equipe foi recebida pela Primeira Dama para o almoço;
5. No período da tarde, das 13h30min às 16h00min, parte da equipe procedeu com a aplicação de formulários, enquanto a outra parte realizou uma visita na cidade, guiada por um funcionário municipal;
6. Às 17h30min o grupo saiu de Conchal para retornar à Jaguariúna.

3.3 Visita Guiada

A visita guiada ao Município de Conchal foi realizada em 01/10/2015. O trajeto foi estabelecido e comentado pelo funcionário da Prefeitura Municipal de Conchal Ademir Azevedo. Integraram a visita a Arquiteta e Urbanista Profa. Denise Fernandes Geribello, a aluna de arquitetura e urbanismo Janini Oliveira e o aluno de Controle de Automação Anderson Dal'bo. O mapa e as considerações abaixo sintetizam os aspectos observados durante a visita.

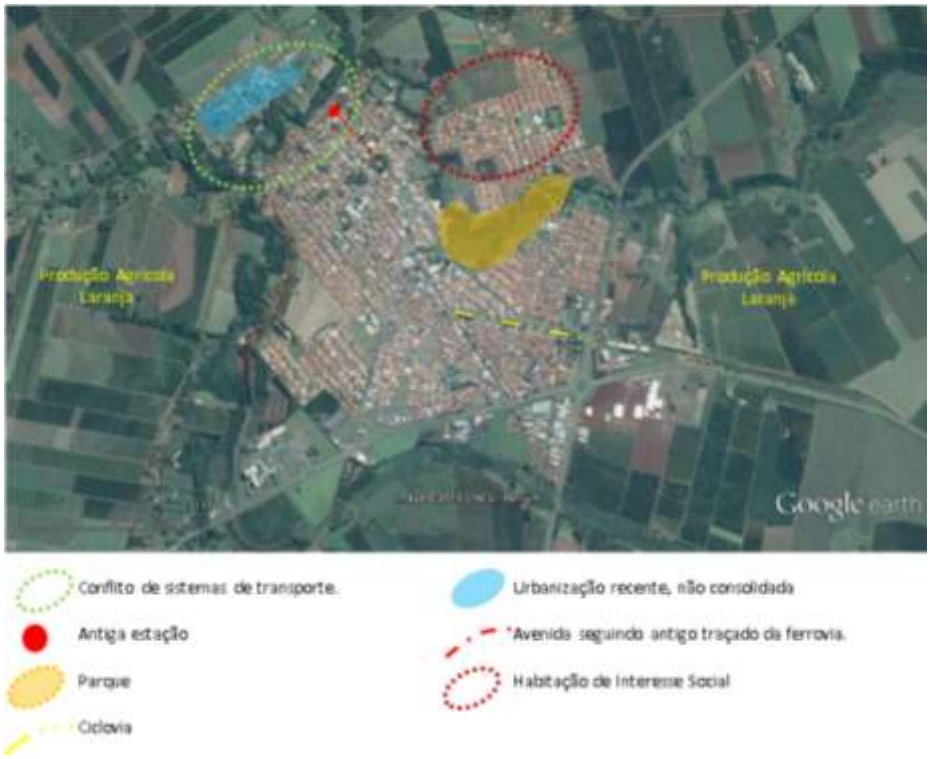


Figura 33. Aspectos observados durante a visita. Montagem sobre foto aérea obtida no programa Google Earth.

Conflito: tratores, "ônibus rurais", automóveis, pedestres.

Calçadas ausentes em alguns trechos; paradas de “ônibus rurais” não demarcadas; incompatibilidade entre o tráfego de tratores, automóveis e ônibus.



Figura 34. Visita a Conchal, Denise Geribello, setembro, 2015.

Urbanização recente, não consolidada.

Problemas de deslocamento entre os espaços e moradia e a região central, que abriga os pontos de destino dos habitantes. A região está fora do vetor de crescimento proposto pela legislação municipal.



Figura 35. Visita a Conchal, Denise Geribello, setembro, 2015.

Antiga estação ferroviária e eixo de ligação com a Praça Cônego Francisco de Campos Machado.

Local de significado histórico e cultural para o Município, cuja origem decorre das atividades ferroviárias. As instalações da ferrovia funcionaram como elemento estruturador do traçado urbano inicial da cidade, que persiste até o presente. Neste traçado, a ferrovia ocupa lugar de destaque. Assim sendo, este sítio apresenta potencial para intervenções públicas.



Figura 36. Visita a Conchal, Denise Geribello, setembro, 2015.

Avenida seguindo antigo traçado da ferrovia.

A avenida segue o traçado da antiga ferrovia, e conforme proposta municipal deveria funcionar como limite de expansão da cidade.



Figura 37. Visita a Conchal, Denise Geribello, setembro, 2015.

Parque

O parque já sofreu intervenções no sentido de se tornar mais acessível a toda a população. A retirada das grades que cercam o parque tornará o local ainda mais acessível à população.



Figura 38. Visita a Conchal, Denise Geribello, setembro, 2015.

Habitação de Interesse Social

A região possui áreas destinadas à habitação de interesse social e loteamentos de baixa renda. Concentra equipamentos municipais.

Produção Agrícola - Laranja

A produção agrícola, principal atividade econômica de Conchal, emprega grande parte dos habitantes do Município. Em decorrência desta atividade, a cidade apresenta tráfego intenso de caminhões e de ônibus para o transporte dos trabalhadores, os chamados “rurais”. Apesar do grande número de “rurais” circulando, estes ônibus não possuem circuitos delimitados, paragens específicas e garagens adequadas.



Figura 39. Visita a Conchal, Denise Geribello, setembro, 2015.

Ciclovia

Em Conchal, a bicicleta é um dos principais meios de transporte. A cidade, entretanto, não possui infraestrutura adequada para este meio de transporte. A ciclovia é restrita e não há áreas de estacionamento de bicicletas adequadas. Outra questão observada é a desobediência das leis de trânsito pelos ciclistas.



Figura 40. Visita a Conchal, Denise Geribello, setembro, 2015.

Calçadas acessíveis

Em diversos locais do município, há calçadas com guias rebaixadas para permitir acesso de deficientes.



Figura 41. Visita a Conchal, Denise Geribello, setembro, 2015.

3.3 Questionário semiestruturado

Em primeiro de outubro, foi aplicado no Município de Conchal – SP um questionário com o intuito de identificar problemáticas e potencialidades no campo da mobilidade e acessibilidade. Esta ação teve como base o questionário aplicado pelo projeto MASSUr, aplicado à comunidade acadêmica da Faculdade Jaguariúna ao longo de 2015.

Trata-se de um questionário semiestruturado, composto por 23 questões, conforme aponta a figura abaixo.







Mobilidade e Acessibilidade na cidade de Conchal -SP

Cidade onde mora:_____ **Cidade onde trabalha:**_____

Sexo: ( )Masculino ( )Feminino

Idade:
( ) De 16 a 19 anos
( ) De 20 a 24 anos
( ) De 25 a 30 anos
( ) De 31 a 35 anos
( ) De 36 a 40 anos
( ) De 41 a 45 anos
( ) De 46 a 49 anos
( ) De 50 a 55 anos
( ) Acima de 55 anos

Escolaridade:
( ) Nunca Frequentou
( ) Ensino Fundamental
( ) Ensino Médio
( ) Ensino Superior
( ) Pós-Graduação

Renda Familiar (Salário Mínimo R$788,00)
( ) Menor que um Salário
( ) De 1 a 3 Salários
( ) De 3 a 4 Salários
( ) De 4 a 6 Salários
( ) De 6 a 10 Salários
( ) De 10 a 20 Salários

Qual o principal meio de transporte que você utiliza para se deslocar dentro da sua cidade?

( ) A pé ( ) Ônibus circular
( ) Moto ( ) Automóvel
( ) Ônibus fretado ( ) Van
( ) Bicicleta ( ) Charrete
( ) Ônibus intermunicipal
( ) Outros_____

Você necessita de algum transporte adaptado?
( ) Sim ( ) Não

Qual o tipo de transporte adaptado você utiliza?
_____

Costuma dar carona?
( ) Sim ( ) Não

Costuma receber carona?
( ) Sim ( ) Não

Qual sua principal atividade durante o trajeto de ida e volta? Cite até três opções.
( ) Dirijo o Veículo
( ) Leio ou Estudo
( ) Converso com os Colegas
( ) Descanso
( ) Me Alimento
( ) Uso Internet ou Jogo
( ) Outros Quais?_____

Qual o gasto mensal com o transporte?
( ) Não tenho gastos
( ) Até R$ 50,00
( ) Acima de R$50,00 até R$100,00
( ) Acima de R$ 150,00 até R$ 200,00
( ) Acima de R$ 200,00 até R$ 250,00
( ) Acima de R$ 100,00 até R$ 150,00
( ) Acima de R$ 250,00

Como você avalia as condições das ruas e calçadas que você utiliza?
( ) Ótima ( )Boa ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Péssima

Dê uma sugestão para melhorias das calçadas de sua cidade:
_____

Como você avalia as condições do transporte circular da sua cidade?
( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular
( ) Ruim ( ) Não utilizo transporte público

Dê uma sugestão para melhorias do transporte da sua cidade:
_____



AMASSUr

Prefeitura Municipal de CONCHAL

Você enquanto pedestre se sente seguro no trânsito da sua cidade?

( ) Muito Seguro ( ) Pouco Seguro
( ) Nada Seguro ( ) Não ando a pé
( ) Seguro

Porque?

_____

Quanto tempo você gasta no deslocamento de sua casa até seu trabalho/escola?

( ) Menos de 10 minutos
( ) De 10 até 20 minutos
( ) De 20 até 30 minutos
( ) De 30 até 45 minutos
( ) De 45 minutos até 1 hora
( ) Acima de 1 hora

Aponte um problema de mobilidade que você observa em sua cidade:

_____

Dê uma sugestão para melhorar as rodovias SP191 (Mogi Guaçu – Campinas) e SP332 (Eng. Coelho)?

_____

Você enquanto ciclista se sente seguro no trânsito?

( ) Muito Seguro ( ) Pouco Seguro
( ) Nada Seguro ( ) Não uso bicicleta
( ) Seguro

Dê uma sugestão para melhorar o ciclismo de sua cidade:

_____

Questionário elaborado pelo Grupo GEMOBIAS, outubro 2015

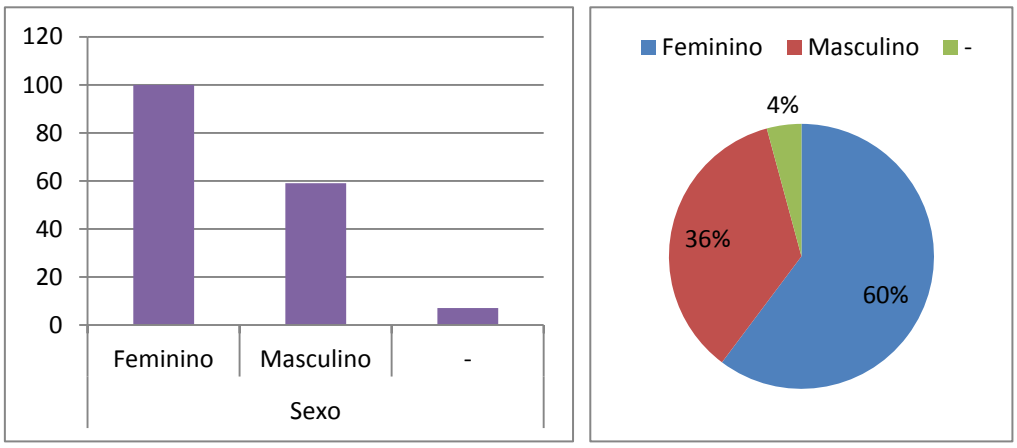
O questionário foi aplicado por grupos de três pessoas, parte delas integrantes do GEMOBIAS e parte funcionários do Departamento de Obras da Prefeitura Municipal de Conchal, em diferentes pontos da cidade, conforme indicado no mapa que segue.



Figura 42. Pontos de aplicação do questionário, outubro 2015

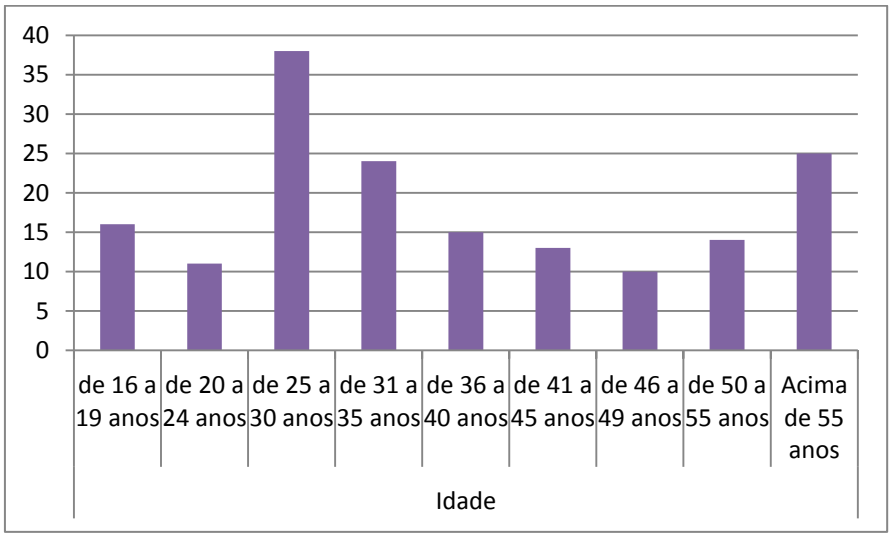
No total, foram preenchidos 166 questionários. A partir deste levantamento foram obtidos seguintes dados:

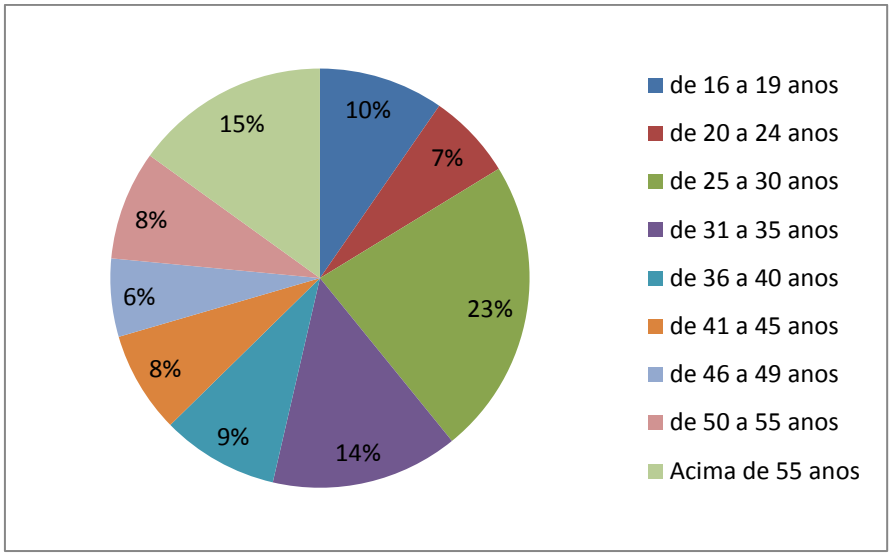
SEXO:



Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com gênero, outubro 2015

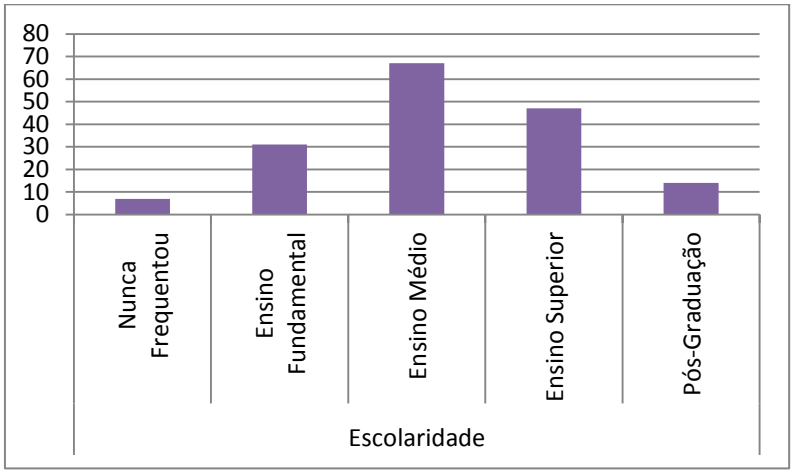
IDADE:

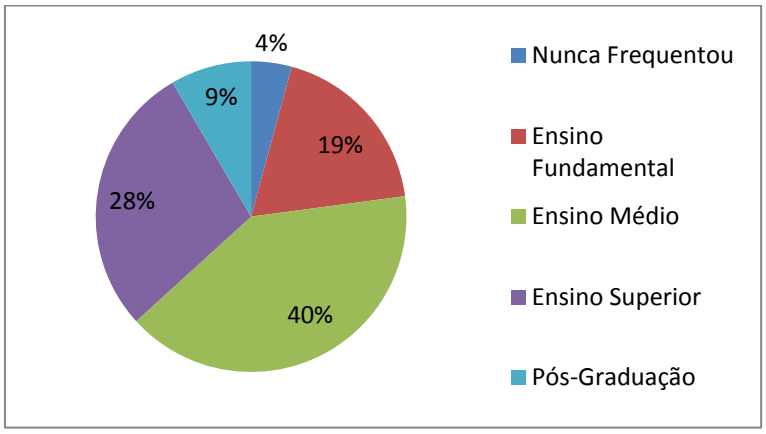




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com idade, outubro 2015

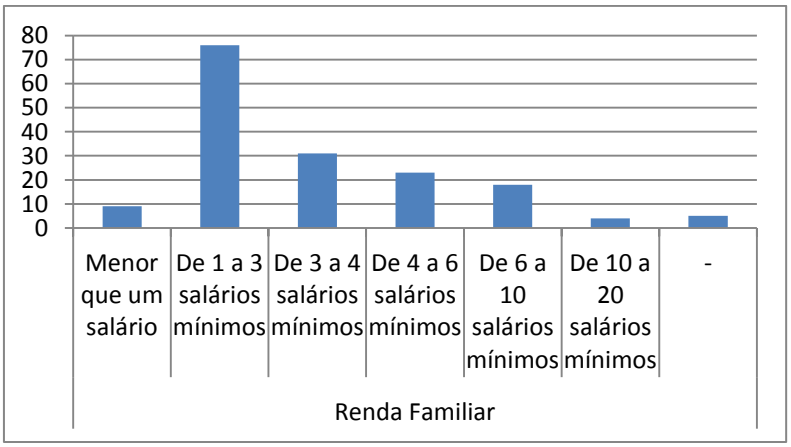
ESCOLARIDADE:

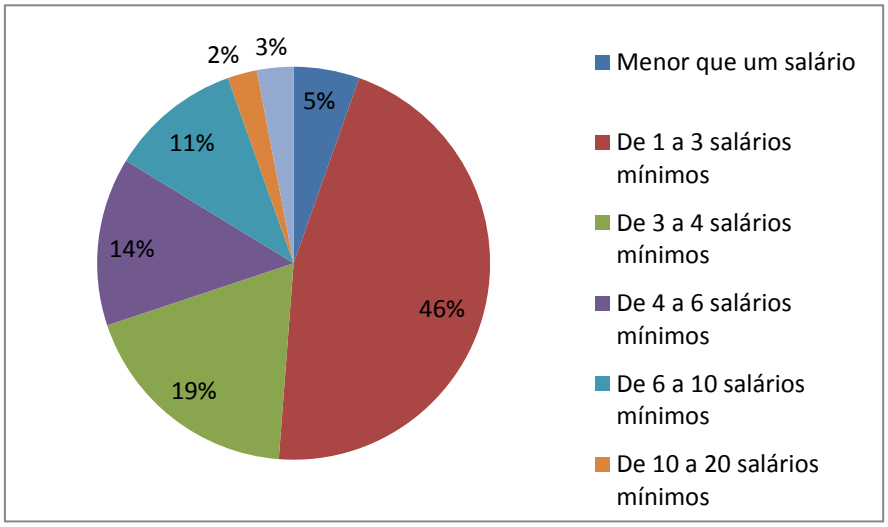




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com escolaridade, outubro 2015

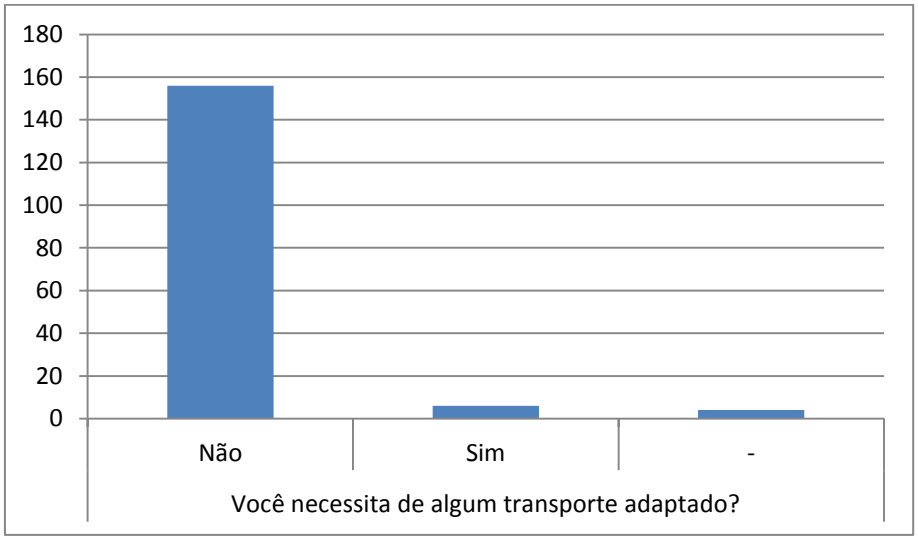
RENDA FAMILIAR:

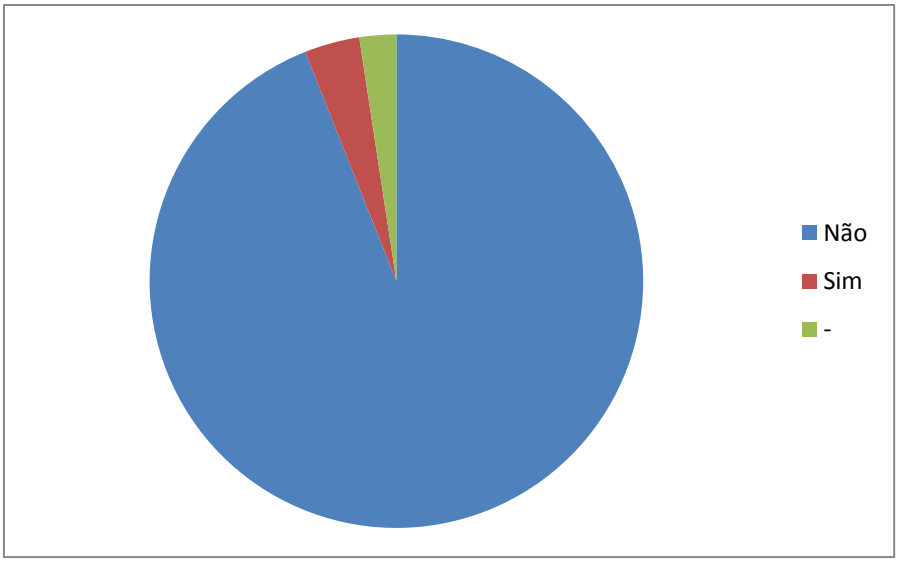




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com renda familiar, outubro 2015

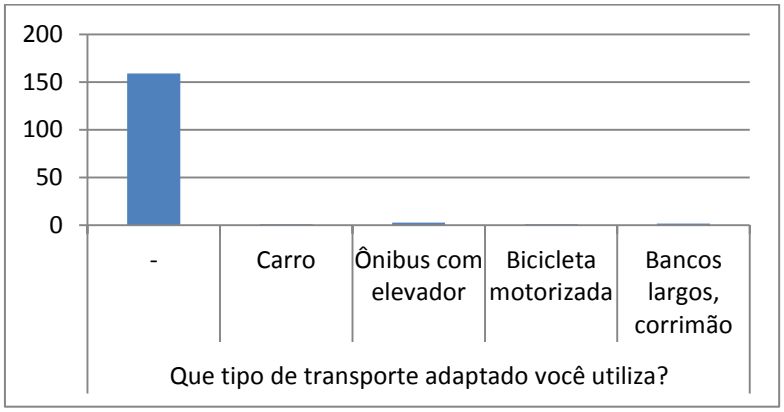
NECESSIDADE DE TRANSPORTE ADAPTADO?

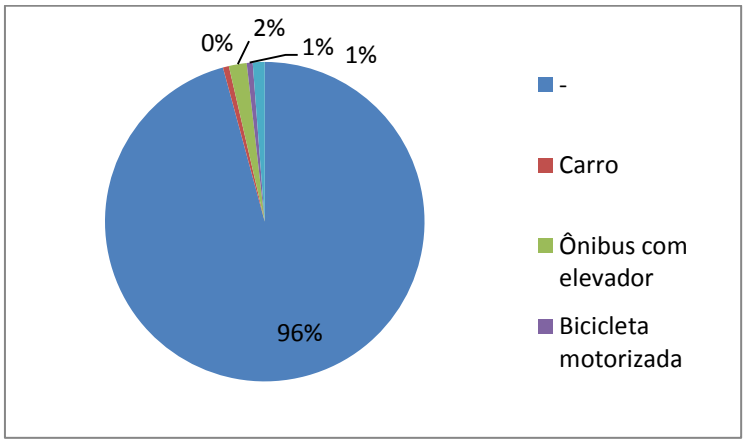




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com a necessidade de transporte pesquisado, outubro 2015

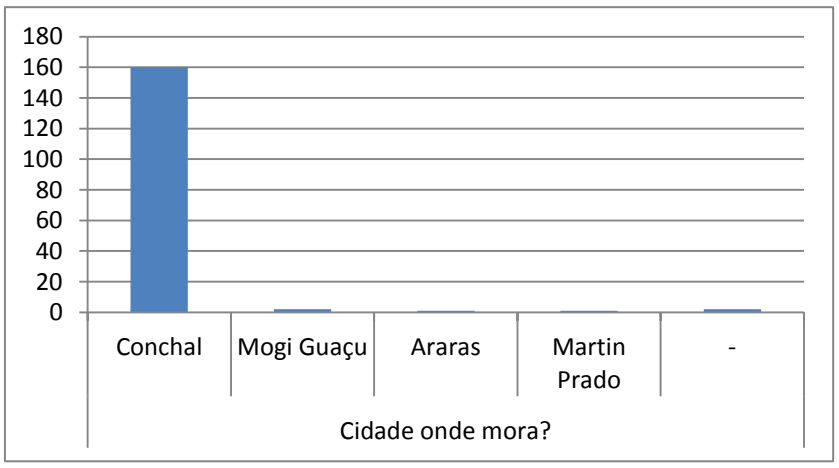
TIPO DE TRANSPORTE ADAPTADO UTILIZADO

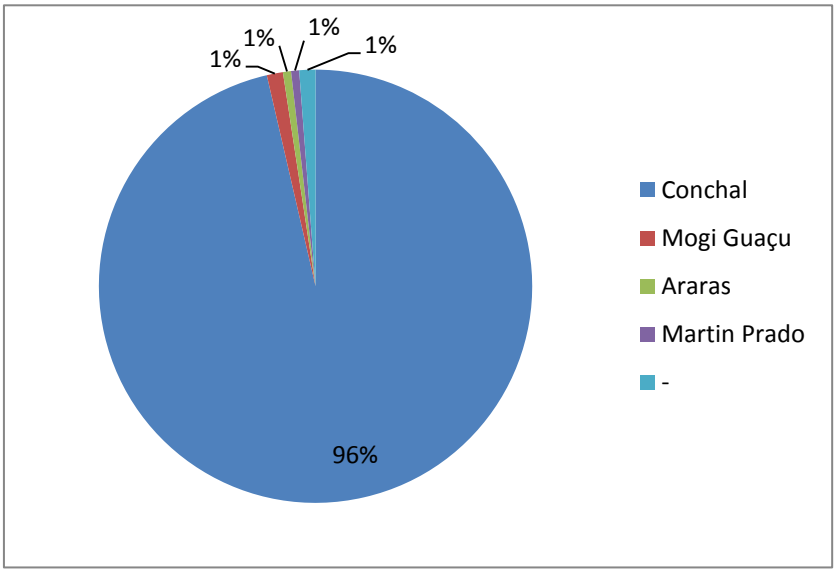




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com tipo de transporte utilizado, outubro 2015

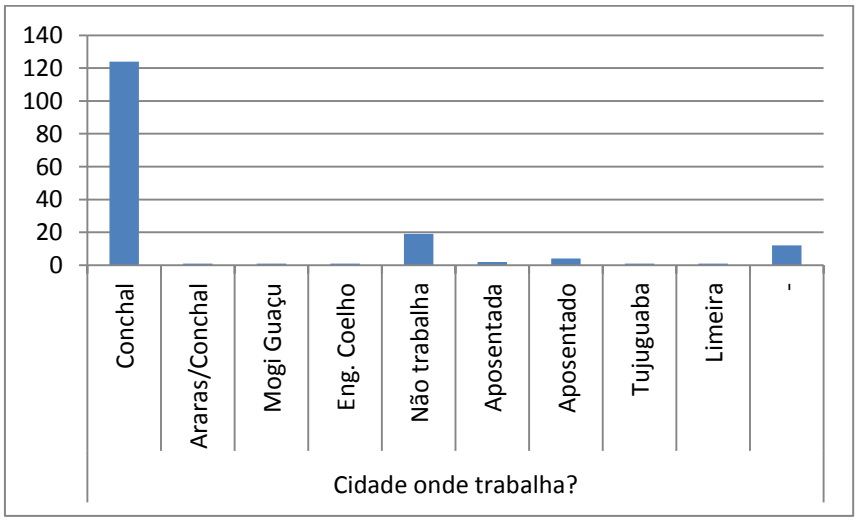
CIDADE ONDE MORA:

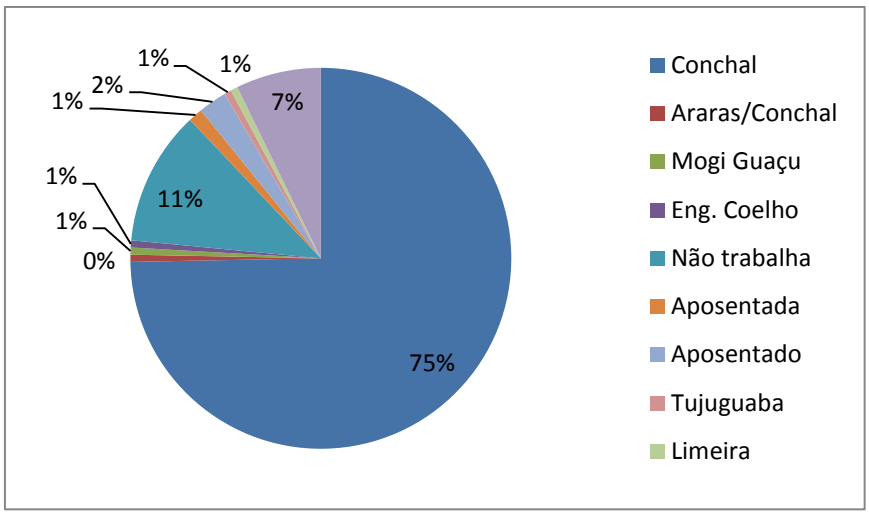




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com a cidade onde reside, outubro 2015

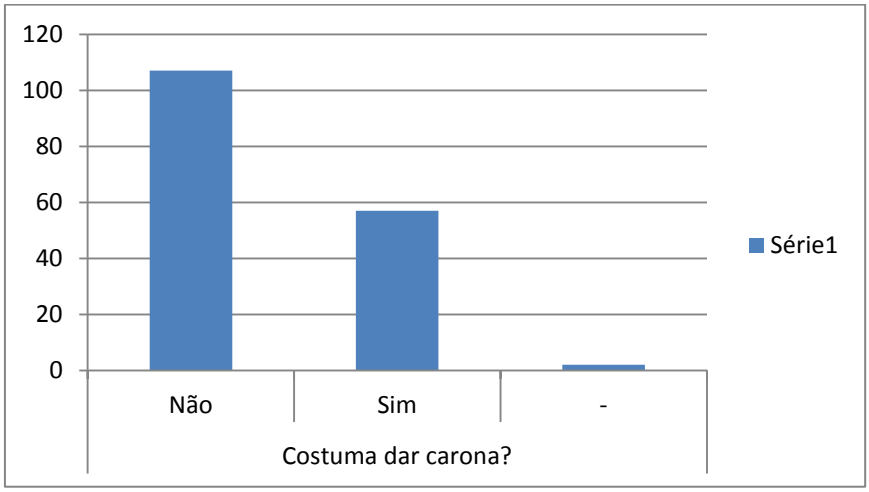
CIDADE ONDE TRABALHA

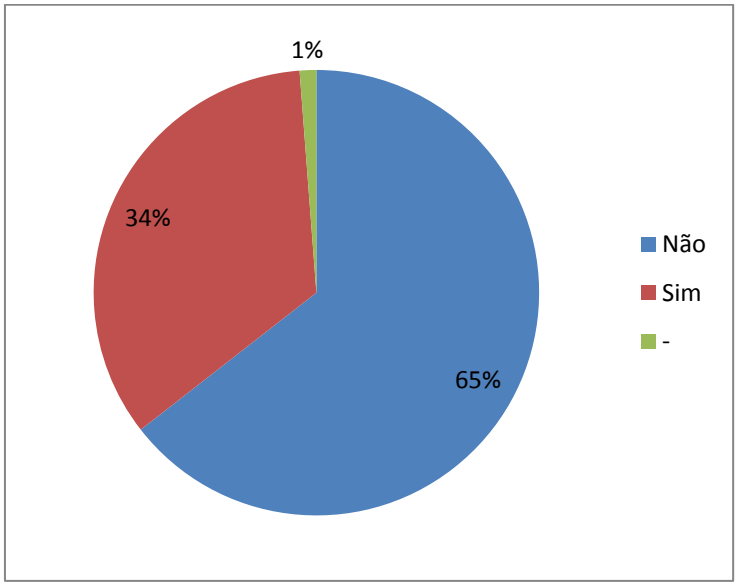




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com a cidade onde trabalha, outubro 2015

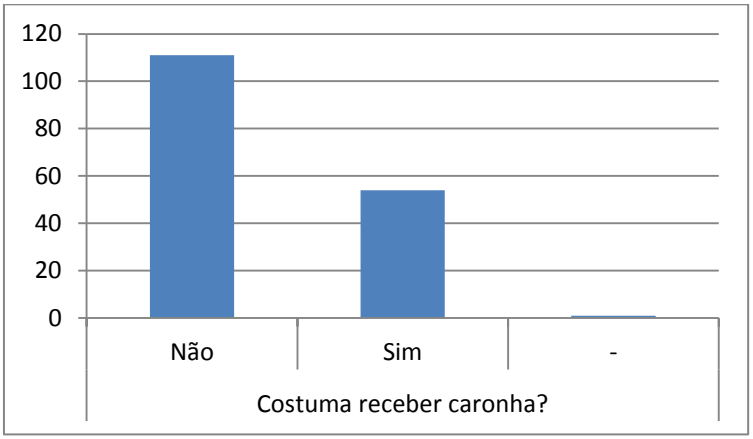
OFERECIMENTO DE CARONA

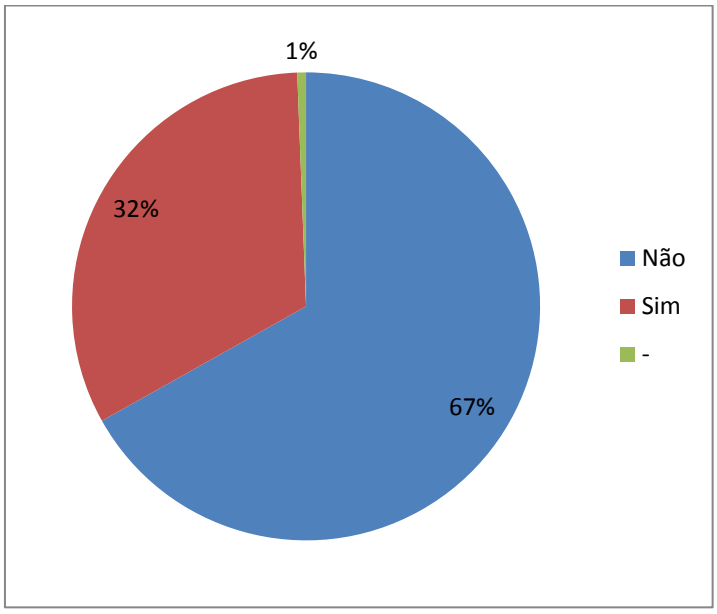




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com o oferecimento de carona, outubro 2015

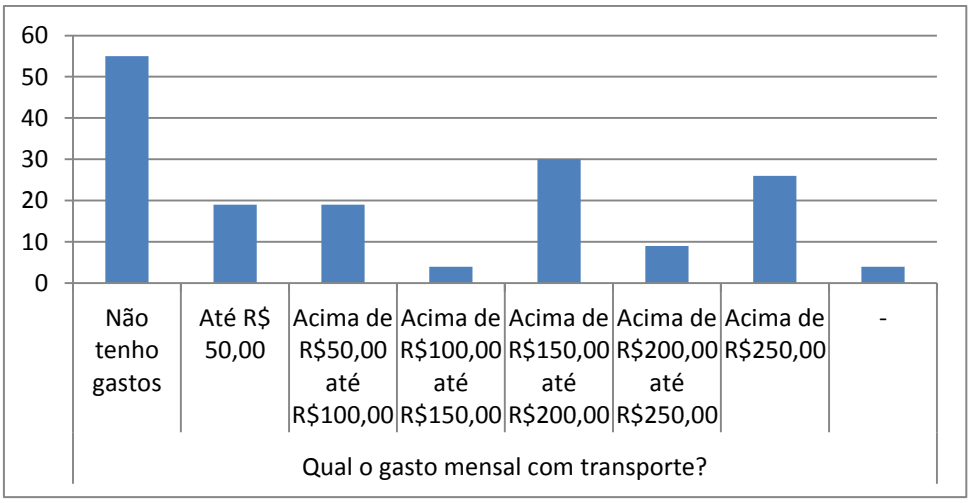
RECEBIMENTO DE CARONA

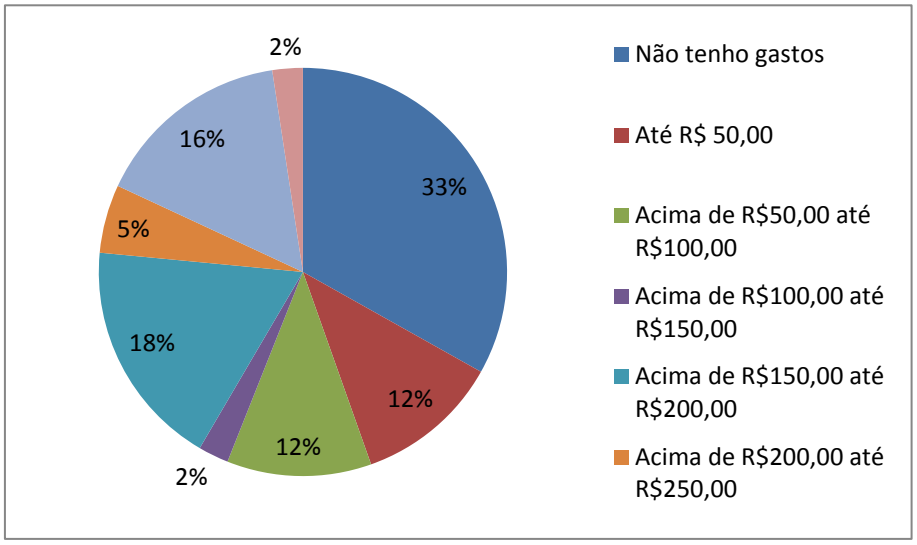




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com recebimento de carona, outubro 2015

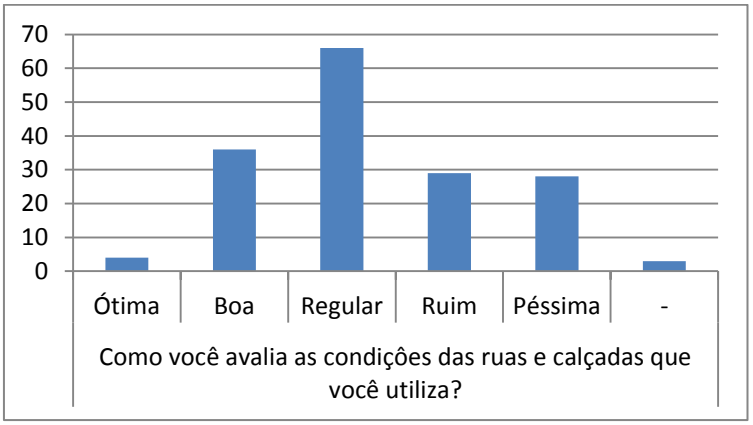
GASTO MENSAL COM TRANSPORTE

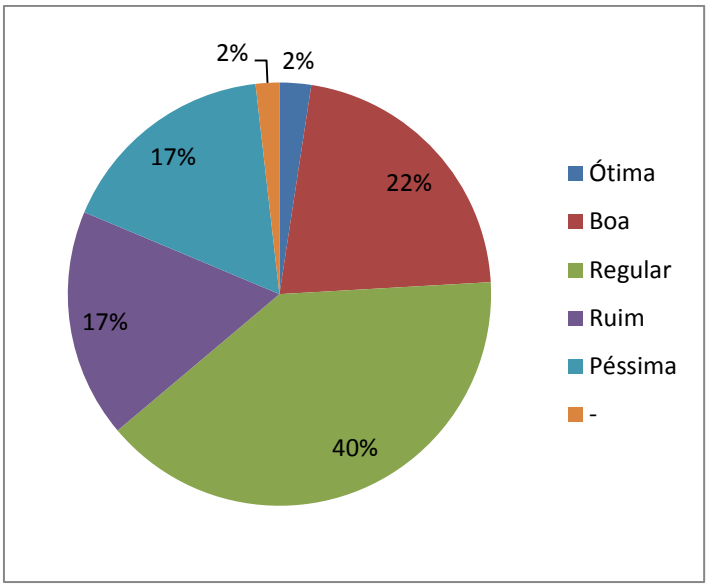




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com o gasto mensal para transporte, outubro 2015

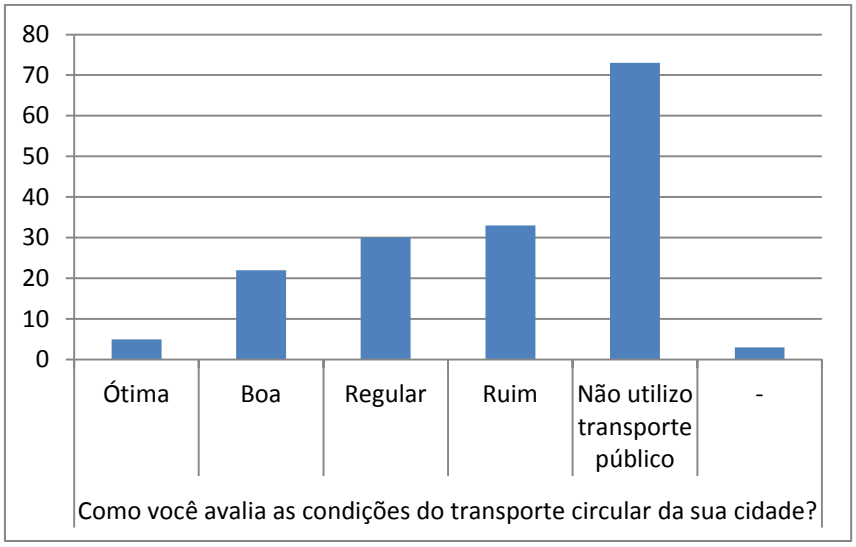
AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DAS RUAS E CALÇADAS UTILIZADAS?

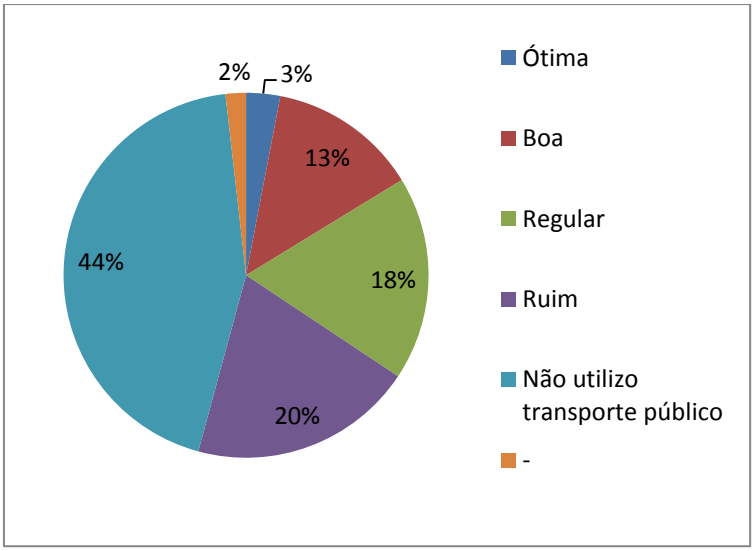




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com a avaliação das ruas e calçadas utilizadas, outubro 2015

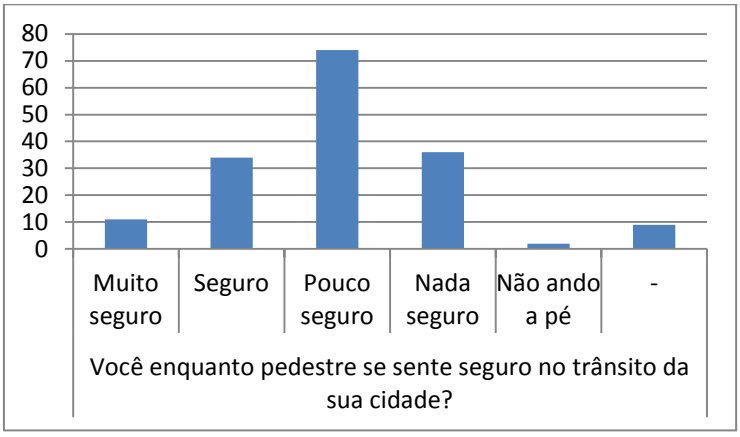
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO TRANSPORTE CIRCULAR DA CIDADE RESIDIDA

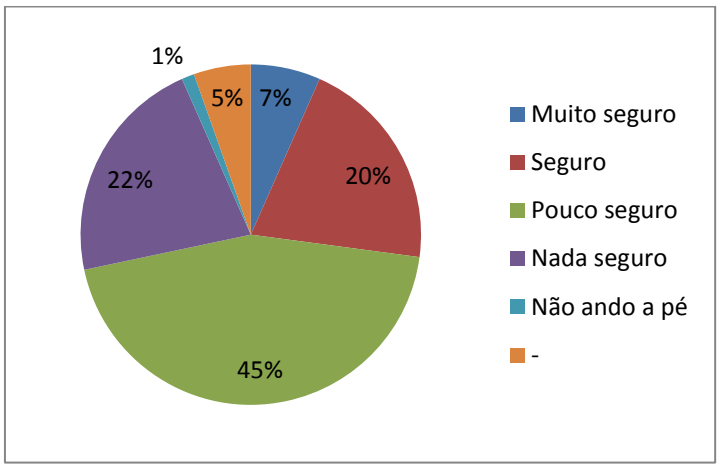




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com a avaliação do transporte coletivo, outubro 2015

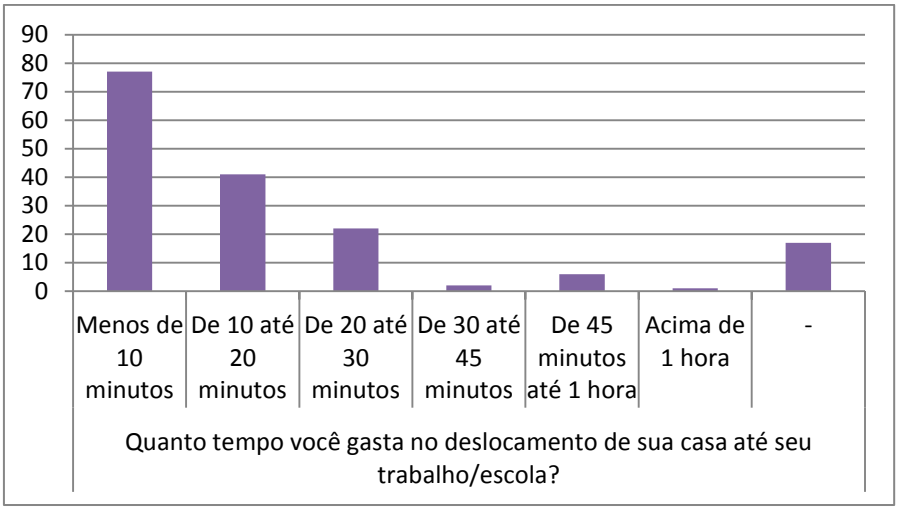
SENTIMENTO DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO ENQUANTO PEDESTRE

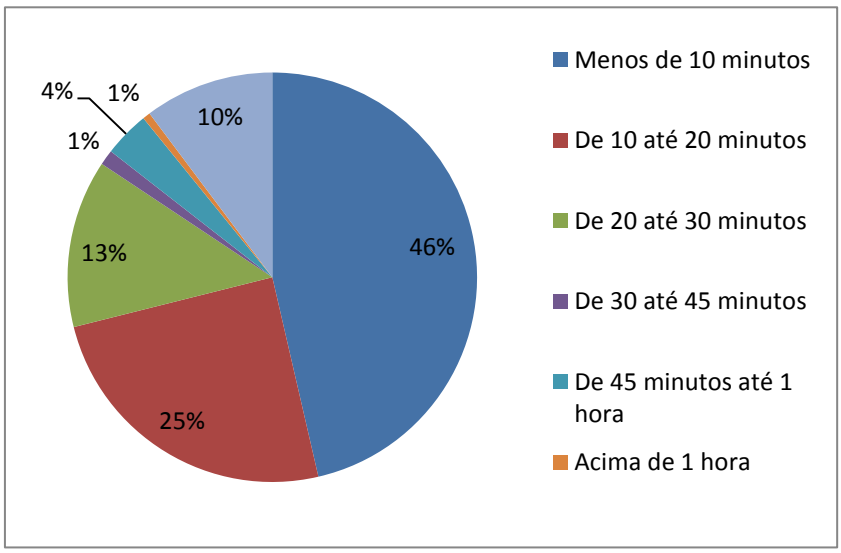




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com o sentimento de segurança no trânsito enquanto pedestre, outubro 2015

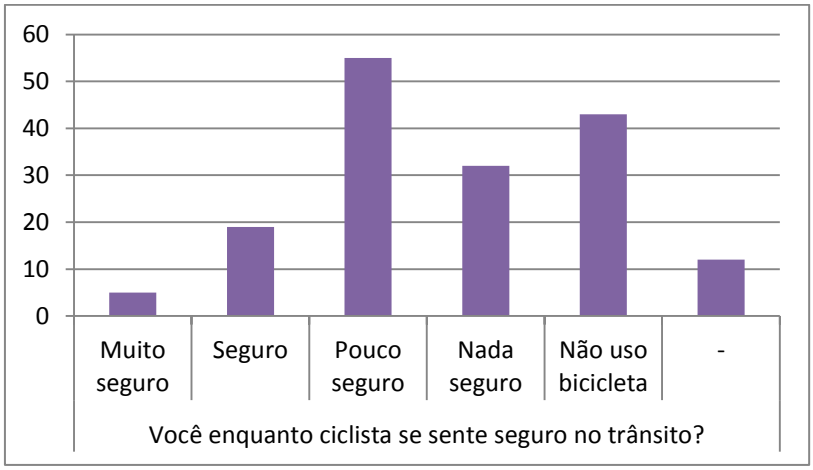
GASTO NO DESLOCAMENTO DE CASA ATÉ TRABALHO/ESCOLA?

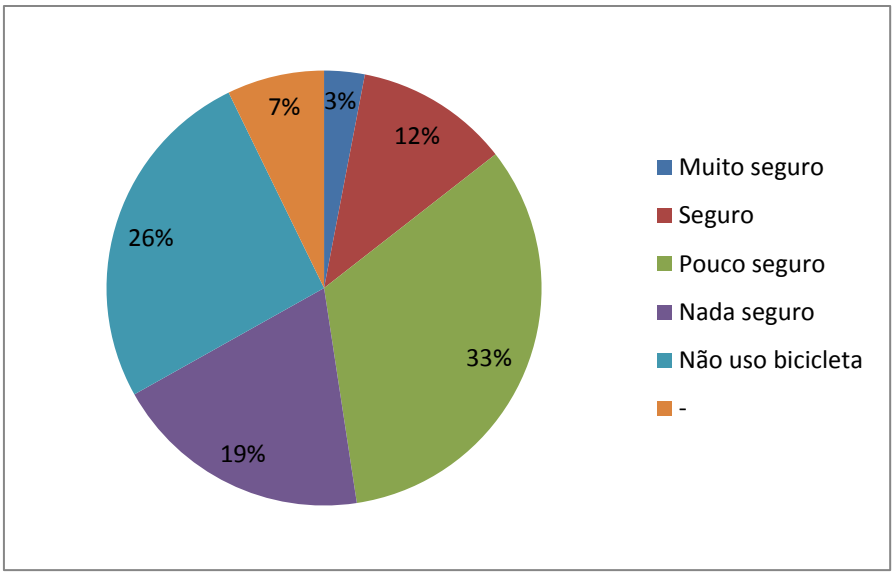




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com o tempo gasto para a escola ou trabalho, outubro 2015

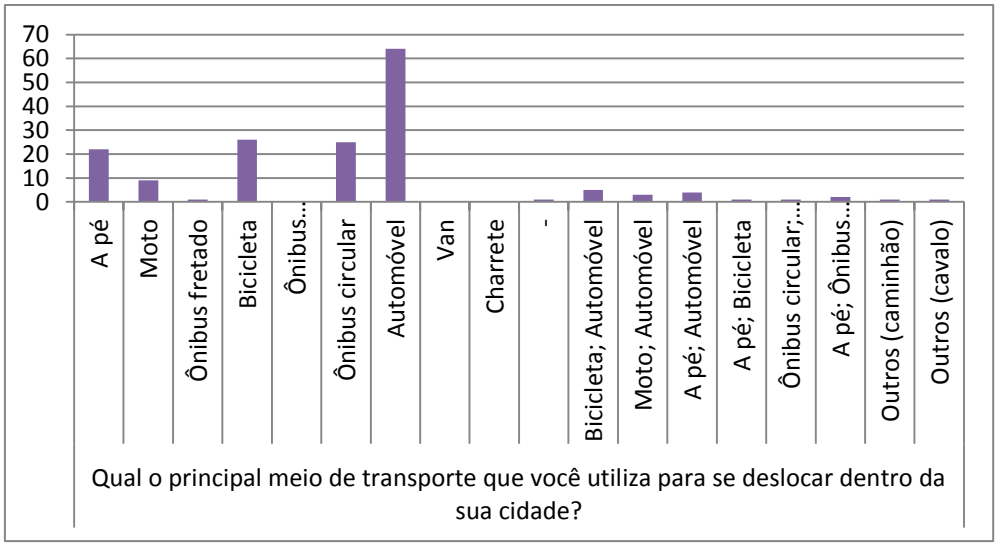
SENTIMENTO DE SEGURANÇA ENQUANTO CICLISTA NO TRÂNSITO?

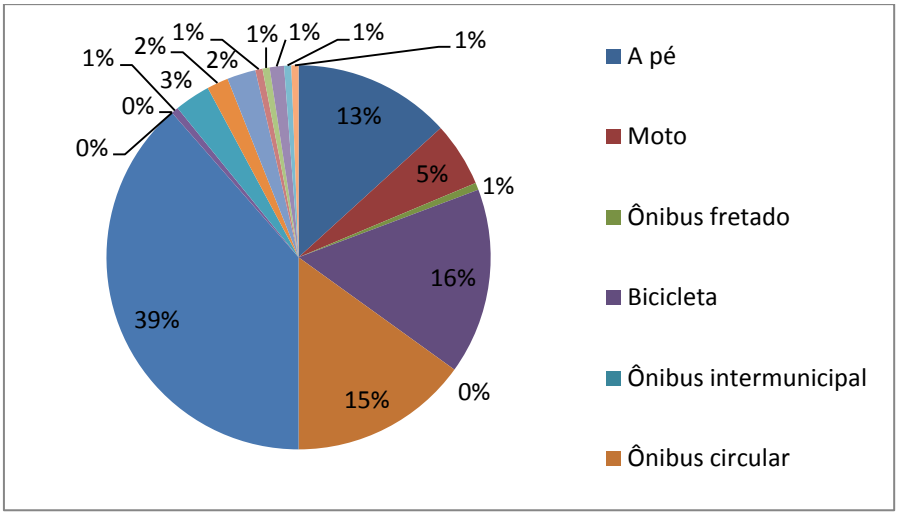




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com o sentimento de segurança enquanto ciclista, outubro 2015

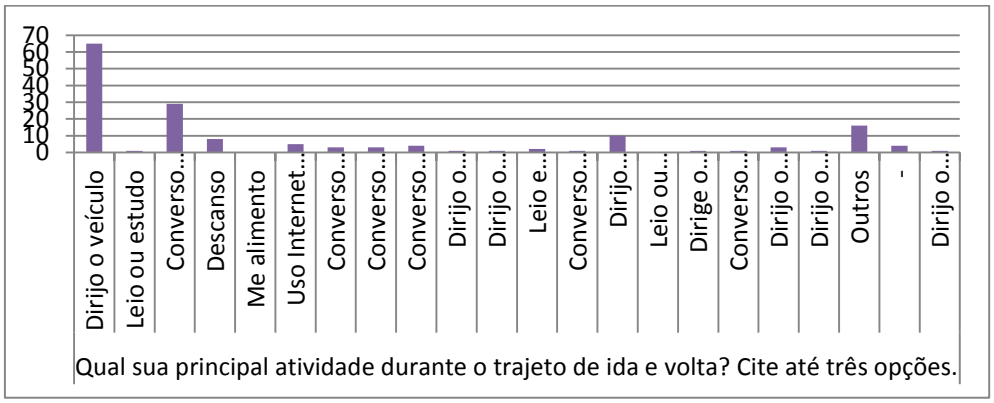
PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PARA O DESLOCAMENTO DENTRO DA CIDADE DE RESIDÊNCIA

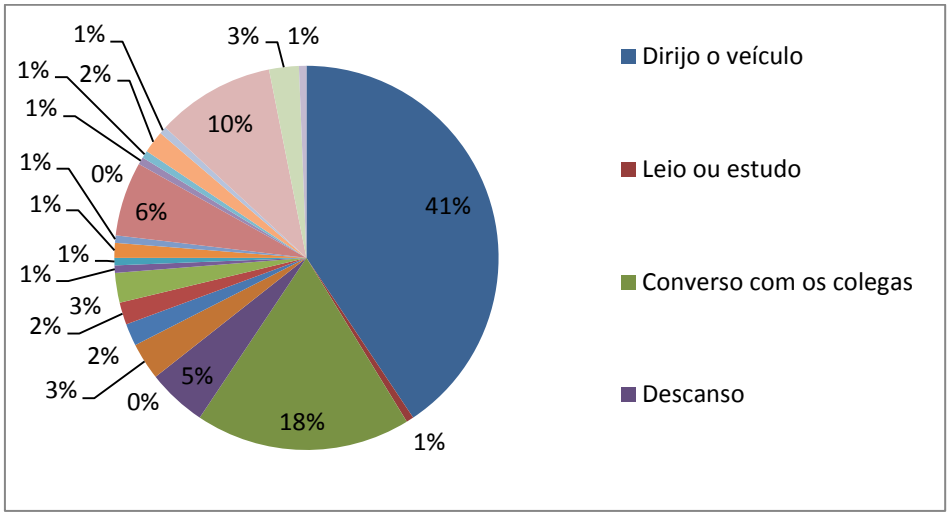




Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com o principal meio de transporte utilizado na cidade de residência, outubro 2015

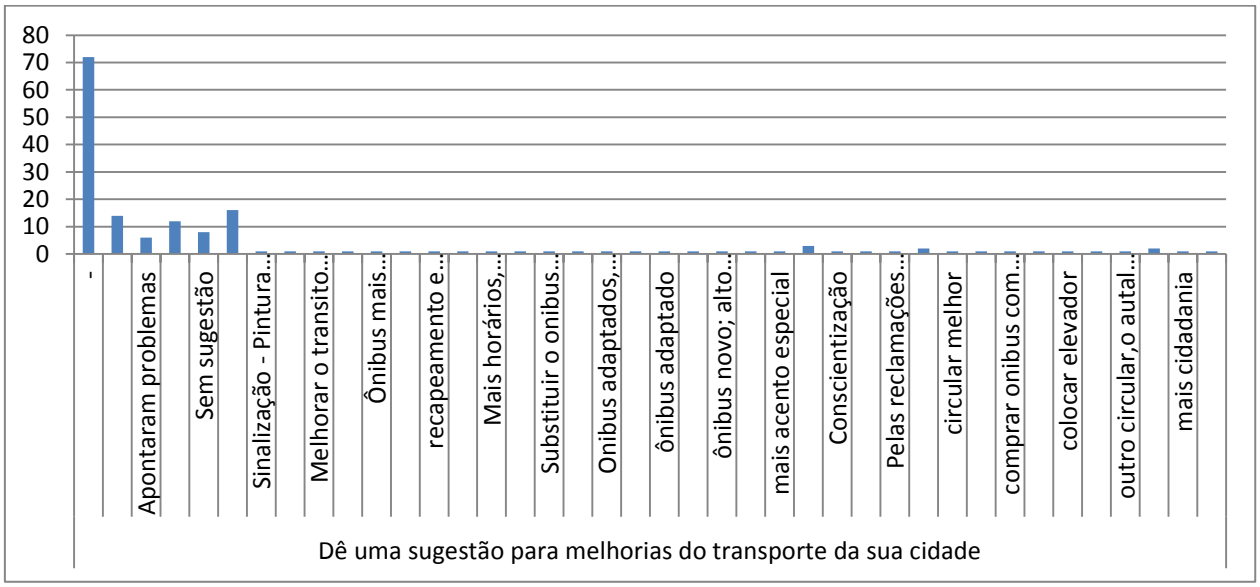
PRINCIPAL ATIVIDADE REALIZADA DURANTE O TRAJETO DE IDA E VOLTA (ATÉ TRÊS OPÇÕES)





Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com a principal atividade realizada no trajeto de ida e volta - outubro 2015

SUGESTÃO PARA MELHORIAS DO TRANSPORTE DA CIDADE DE RESIDÊNCIA



Gráficos de distribuição da população pesquisada de acordo com a sugestão para melhoria do transporte da cidade onde reside, outubro 2015.

3.4 Diálogos informais

Ao longo da aplicação dos formulários, foram realizados diversos diálogos informais com os selecionados para entrevista e alguns moradores. Sempre que possível, as conversas foram direcionadas ao tema mobilidade e acessibilidade.

4 CONCLUSÃO

O levantamento relatado neste Relatório permitiu a identificação de diversos pontos relevantes a serem trabalhados com profundidade nas etapas futuras do projeto. Dentre estas considerações iniciais, foi possível identificar avanços do município com relação à acessibilidade e mobilidade. O rebaixamento de guias se destaca quanto à inclusão do deficiente físico. Também foram identificados pontos que podem ser aprimorados para que a cidade seja mais acessível e possua

mobilidade mais adequada, como a qualificação do sistema cicloviário, o investimento em educação no trânsito e a normatização da circulação de ônibus rurais e tratores no perímetro urbano.

O estudo envolvendo a universidade, a municipalidade e a sociedade civil proporcionou a identificação e o confronto de diversos pontos de vista sobre a cidade, que implicam na identificação de maneira mais profunda dos problemas urbanos, bem como apontam perspectivas mais amplas para solucioná-los.

Os diferentes aspectos abordados acima, dentre outros, devem ser considerados para a reelaboração do Plano Diretor do Município de Conchal-SP no que tange à mobilidade e acessibilidade.

Jaguariúna, 08 de dezembro de 2015.

Profa. Dra. Ana Maria Girotti Sperandio

Profa. Msc. Denise Fernandes Geribello

Psicólogo Patrick Pereira

ANEXO 1

Projeto

O processo de reformulação do plano de mobilidade e acessibilidade da Cidade de Conchal 2015

Introdução

O planejamento urbano, o desenvolvimento de infraestrutura adequada, o uso do solo devidamente regulamentado, a garantia de mobilidade urbana e de acesso aos serviços são aspectos fundamentais na construção de uma cidade saudável. Esta construção, entretanto, não se faz apenas pelo poder público, a participação da sociedade, bem como da universidade, são fundamentais para o desenvolvimento do planejamento urbano que garanta o bem viver na cidade. Em consonância com o Estatuto da Cidade e da Política Nacional de Mobilidade Urbana, esta instituída em 2012, todo cidadão deve colaborar no processo de decisão política, econômica e cultural de sua cidade.

A Faculdade Jaguariúna, por meio do Projeto Mobilidade e Acessibilidade Sustentáveis em Saúde Urbana (MASSUr) e subsidiada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares (NEPI) e pelo Grupo de Estudos de Mobilidade e Acessibilidade para Cidades Saudáveis (GEMOBIAS), vem acompanhando o processo de reformulação do plano de acessibilidade e mobilidade do Município de Conchal, Estado de São Paulo, Brasil, que integra a Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis (RMPS), com o objetivo de refletir e propor ferramentas aplicáveis na implementação de uma cidade saudável, sobretudo no campo da mobilidade e acessibilidade.

Objetivo Principal:

Identificar ferramentas que subsidiem a reformulação do plano de mobilidade e acessibilidade do Município de Conchal, São Paulo.

Objetivos Específicos:

- Analisar a série fotográfica realizada pelo Projeto MASSUr em 2011;
- Realizar levantamento fotográfico e mapeamento das questões de mobilidade no município;
- Elaborar diagnóstico de mobilidade no município;

Metodologia:

A cidade de Conchal, localizada no Estado de São Paulo, tem cerca de 25 mil habitantes.

Neste projeto, serão utilizadas avaliações quantitativas e qualitativas. Por meio da pesquisa-ação pretende-se apontar as necessidades e, ao mesmo tempo, colaborar com o processo de transformações locais no quesito de mobilidade e acessibilidade.

Dentre as metodologias adotadas estão revisões bibliográficas, leitura de documentos oficiais da cidade, do governo estadual e federal, análise do material cartográfico disponível, levantamentos iconográficos e aplicação de questionário semiestruturado. Será utilizado o programa EPI – INFO para análise dos dados coletados.

Resultados Esperados:

A pesquisa ressalta como a gestão democrática funciona como ponto de convergência entre as propostas do Estatuto da Cidade, da Política Nacional de Mobilidade Urbana e a promoção da saúde, no que diz respeito à participação social, interdisciplinaridade e ao desenvolvimento de políticas públicas saudáveis.

Cronograma:

O projeto ocorrerá de Agosto de 2015 a Agosto de 2016.

Cronograma - PROJETO: Plano de Mobilidade e Acessibilidade de Conchal												
Objetivos	2015					2016						
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Identificar ferramentas para a reformulação do plano de mobilidade e acessibilidade da cidade de Conchal												
Analisar a série fotográfica realizada pelo Projeto MASSUr em 2011												
Realizar novo levantamento fotográfico												
Realizar mapeamento das questões de mobilidade do município												
Elaborar diagnóstico de mobilidade no município												

Recursos Humanos e Materiais:

Recursos Humanos: Equipe da Faculdade Jaguariúna, GEMOBIAS E Projeto MASSUr, equipe da prefeitura Municipal de Conchal e Colaboradores.

Materiais: Computador, papel, impressora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Lei n. 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 11 jul. 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm> Acesso em: 30 de setembro de 2015.

BRASIL, CONCHAL. Revisão do Plano Estratégico de 2015. **Diário Oficial [do] Município de Conchal,** Prefeitura do Município de Conchal, São Paulo,

2015; Disponível em: <http://www.conchal.sp.gov.br/source/orgaos/planejamento/planoDiretorRevisao2015.jsp> Acesso em 15 mar. 2016.

BRASIL, CONCHAL. Lei Complementar N.º 157 de 10 de outubro de 2006. Dispõe Sobre o Plano Diretor Estratégico do Município de Conchal, SP – Pdec e dá Outras Providências". **Diário Oficial [do] Município de Conchal,** Prefeitura do Município de Conchal, São Paulo, Março de 2015; Disponível em: http://www.conchal.sp.gov.br/source/orgaos/planejamento/arquivos/lc181_2007_mobilidade_revisada_mar2015.pdf. Acesso em 07 Out. 2015.

BRASIL, CONCHAL. Lei Complementar N.º 181 de 13 de Dezembro de 2007. "Institui O Sistema de Mobilidade no Município de Conchal, Sp – e dá Outras Providências". **Diário Oficial [do] Município de Conchal,** Prefeitura do Município de Conchal, São Paulo, 10 de outubro de 2015; Disponível em: http://www.conchal.sp.gov.br/source/orgaos/planejamento/arquivos/lc157_2006_planodiretorrevisado_mar2015.pdf. Acesso em 15 mar. 2016.

MAYOR OF LONDON, TRANSPORT FOR LONDON. **Emproving the Health of Londoners;** Transport For London, February 2014; Available in: http://content.tfl.gov.uk/improving-the-health-of-londoners-transport-action-plan.pdf. Access on 30th September, 2015.

Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana – Semob, Ministério das Cidades; **PlanMob – Caderno de Referência para a Elaboração de Plano de Mobilidade Urbana.** 2015; Disponível em: http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSE/planmob.pdf. Acesso em: 07 de outubro de 2015.

Sobre os autores

Ana Maria Girotti Sperandio – Assessora Acadêmica; Coordenadora Geral do Núcleo de Estudos Pesquisas (NEPI) da FAJ; Assessora Acadêmica e Professora da Faculdade Jaguariúna e MaxPlanck, Indaiatuba – São Paulo; Coordenadora do projeto MASSUr/Faculdade Jaguariúna e MaxPlanck Pesquisadora do Laboratório de Investigações Urbanas (LABINUR) e Professora Convidada da Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Campinas (FEC/UNICAMP); E-mail: amgspera@uol.com.br.

Anderson Augusto Dal'Bó – Estudante de Eng. de Controle e Automação Estudante de Engenharia de Controle e Automação, Membro do Grupo de Estudo de Mobilidade e Acessibilidade para Cidades Saudáveis (GEMOBIAS), do Grupo de Estudos para Desenvolvimento e Avanço da Tecnologia (GEDAi), e do Grupo de Estudos MOMENTO.

Anelize Sgorlon – Enfermeira Enfermeira. Colaboradora do Projeto Mobilidade e Acessibilidade Sustentáveis em Saúde Urbana (MASSUr).

Alessangela Soriani – Psicóloga. Colaboradora do Projeto Mobilidade e Acessibilidade Sustentáveis em Saúde Urbana (MASSUr).

Denise Fernandes Geribello – Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, graduada em Programa Especial de Formação Pedagógica pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e mestrado em História pela Universidade Estadual de Campinas. Atualmente é estudante doutorado - USP/Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

Geraldo Gonçalves Delgado Neto – Assessor e Prof. de Eng. de Produção Coordenador da Área de Ciências Exatas e Tecnológicas do NEPI. Pesquisador do GEMOBIAS. Professor e Assessor Pedagógico do curso de Engenharia de Produção da Faculdade Jaguariúna

Janini Oliveira Dias da Silva – Estudante de Arquitetura Estudante de Arquitetura e Urbanismo, Membro do Grupo de Estudo de Mobilidade e Acessibilidade para Cidades Saudáveis (GEMOBIAS), e do Grupo de Estudos MOMENTO.

Marcelo de Carvalho - Engenheiro de Produção

Marcia Lima Bortoletto – Coordenadora de Projetos Institucionais Mestre em Educação - PUCCAMP. Mestre em Turismo Ambiental e Cultural: Planejamento e Gestão - UNIBERO. Atua como Gestora em Projetos Acadêmicos para o Grupo Polis Educacional.

Marco Aurélio Aguiar – Estudante de Enfermagem Estudante de Enfermagem. Colaborador do Projeto Mobilidade e Acessibilidade Sustentáveis em Saúde Urbana (MASSUr).

Patrick Pereira – Psicólogo e Pós-graduando em Psicopedagogia Psicólogo e Pós-graduando em Psicopedagogia pela Faculdade Jaguariúna; Aluno especial de Mestrado em Educação e membro do Grupo de Estudos em Psicologia e Educação Moral (GEPEM II) pela Universidade Estadual de Campinas (FE/UNICAMP) e Colaborador do Projeto Mobilidade e Acessibilidade Sustentáveis em Saúde Urbana (MASSUr).